

IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: FATORES DE RISCO PARA ACIDENTES POR QUEDAS

Anderson Abreu de Carvalho; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina;
anderson.imbituba12@gmail.com

Bianca Dacoregio Martins; Departamento de Enfermagem, UFSC; biancaamd@outlook.com

Naísa Falcão Martins; Departamento de Enfermagem, UFSC; naisa.falcom@live.com

Suzana Rosa; Departamento de Enfermagem, UFSC; suzana.srosa@hotmail.com

Gustavo Lopes Soares; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina;
gustavoloppes@live.com

Juliana Balbinot Reis Girondi; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina;
juliana.balbinot@ufsc.br

Juliete Coelho Gelsleuchter; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina;
julietecoelho11@gmail.com

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do
Paraná, Universidade Federal do Paraná; ksalmeidah@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As quedas podem ser causadas por fatores extrínsecos e intrínsecos, os idosos que realizam tratamento de hemodiálise, podem ter mais alterações devido as mudanças hemodinâmicas, ocasionadas pela terapia dialítica. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para acidentes por quedas dos idosos em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Quantitativo descritivo transversal, com idosos em tratamento hemodialítico no sul do Brasil. A coleta foi realizada em 2018, através de entrevista gravada. **Instrumento** composto por dados socioeconômicos, saúde e dos acidentes por quedas. **Aprovado** sob o número 1097377. **Resultados:** Participaram 13 idosos, 69,3% mulheres e 30,7% homens, com idade entre 60 a 78 anos, majoritariamente casados, brancos, aposentados, renda de até dois salários e oito anos de estudo. Predominou as comorbidades: Hipertensão e Diabetes. Em relação às quedas, seis idosos referiram ter pelo menos um acidente por queda no último ano. No pós-quedas, quatro relataram ficar de 1 a 2 minutos no chão antes de levantar. Como consequência, um idoso rompeu o tendão e um perdeu a consciência. A maioria relatou ter medo de cair, e o Score da Escala de eficácia de quedas apresentou pontuação superior a 23, sugerindo associação com história de quedas (76,9%, tiveram mais de 23 pontos). Em relação ao ambiente da queda, os idosos a presença de desníveis e ausência de faixa de pedestres nas ruas. **Conclusão:** Identificou-se o perfil de saúde e os fatores de riscos para quedas, tendo associação a história de quedas esporádica e quedas recorrentes com a Escala de Eficácia de quedas.

Palavras-chave: Idosos; Insuficiência renal; Acidentes por quedas; Perfil de saúde.